



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 4

Educação em Agroecologia



Implantação de horta agroecológica na fundação de bem estar com crianças em risco de vulnerabilidade social

Implementation of agroecological Garden in the foundation of well being with children at risk of social vulnerability

PADILHA, Ana Flávia^{1,2}; COSTA, Brendo Henrique da Silva^{1,3}; VARGAS, Thiago de Oliveira^{1,4}

¹Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Câmpus Pato Branco, NEA-PR - Núcleo de Estudo em Agroecologia e Produção Orgânica do Sudoeste do Paraná; ²anaflaviap_@hotmail.com;

³brendohenrique08@gmail.com ⁴thiagovargas@utfpr.edu.br

Tema Gerador: Educação em Agroecologia

Resumo

Em prol do desenvolvimento da consciência ecológica aliada ao cunho terapêutico que atividades como esta proporcionam, a implantação de horta agroecológica na fundação de bem estar para crianças com risco de vulnerabilidade social foi uma alternativa prática da construção de cidadãos cientes dos benefícios da inserção de hortaliças na alimentação. Dessa maneira, atividades teóricas e práticas realizadas na instituição, ofereceram, através de didáticas sensoriais e participação na horta, a introdução de olerícolas na dieta das crianças e adolescentes atendidos, bem como a capacitação de merendeiras e colaboradores.

Palavras-chave: educação ambiental; horticultura; interdisciplinaridade; educação alimentar.

Abstract

For the development of ecological awareness combined with the therapeutic nature that activities like this provide, the implementation of an agroecological garden in a welfare foundation for children at risk of social vulnerability is a practical alternative of building citizens aware of the benefits of the inclusion of vegetables in their alimentation.

Thus, theoretical and practical activities carried out in the institution, offer through sensory teaching and participation in the vegetable garden, the introduction of the vegetable in the diet of children and adolescents inserted, as well as the training of lunch ladies and employees.

Keywords: environmental education; horticulture; interdisciplinarity; nutrition education.

Contexto

A FUNDABEM – Fundação de Bem Estar Patobranquense atende crianças e adolescentes com risco de vulnerabilidade social, dispondo de recursos decorrentes de doações, parcerias com órgãos públicos, subvenções e realização de eventos promocionais, visto que é uma instituição filantrópica. Ainda, a fundação trabalha com quadros de menores com necessidades nas áreas de alimentação, higiene e saúde (FUNDABEM, 2017).



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 4

Educação em Agroecologia



A conservação física do espaço destinado à horta e o desenvolvimento de práticas sustentáveis de manejo também serviram de base para a produção de hortaliças posteriormente utilizadas na alimentação da própria fundação, com adaptação de cardápio e inserção de receitas de alto valor nutritivo conforme necessidades diárias, com sugestões de nutricionista. Além disso, enquadraram-se como alicerces para técnicas de educação ambiental no cotidiano das crianças.

Assim sendo, o objetivo do trabalho em questão foi, por meio do desempenho de atividades de cunho prático, permitir que os estudantes da fundação fossem aperfeiçoados no sentido de cooperação, esforço coletivo e responsabilidade. De tal modo, oferecendo alternativa de suprimento de tempo ocioso ou período contrário às atividades escolares, proporcionando o desenvolvimento humano, inclusão social e melhoria da qualidade de vida.

Descrição da experiência

O projeto foi realizado na FUNDABEM, juntamente com professores, servidores, crianças e adolescentes assistidos pela instituição. Esta, dispunha de estufa já utilizada anteriormente para este fim, com 5m de largura por 15m de comprimento, com arcos metálicos e base em madeira, sendo utilizados, posteriormente, métodos de revitalização e conservação do local.

Cabe ressaltar que, o local da inserção da horta com, aproximadamente, 100 m², encontra-se na própria chácara da fundação e é provido de depósito para instrumentos de jardinagem, bem como fatores pertinentes à boa condução da horta, como facilidade de acesso e disponibilidade de irrigação.

Além de atividades práticas desempenhadas na horta, com inclusão das crianças no manejo dessa, bem como revitalização física do espaço, foram desenvolvidos trabalhos em sala, como confecção de cartazes, contação de histórias, atividades sensoriais com os alimentos produzidos, brincadeiras relacionando alimentos e conservação ambiental, degustação de alimentos, exercícios de mastigação, dinâmicas apresentando as vantagens da alimentação saudável, exercícios visando a desmistificação da aversão das crianças perante hortaliças, utilização de elementos lúdicos como fantoches, máscaras e vídeos.

Do mesmo modo, houve a Introdução de receitas utilizando as olerícolas produzidas, com sugestão de nutricionista.

Além disso, houve o planejamento da implantação de minhocário para posterior emprego de vermicomposto na estufa, com aproveitamento de descarte de alimentos.



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF E ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 4

Educação em Agroecologia



Outrossim, foram analisadas as expectativas dos alunos, para a compreensão do nível de conhecimento sobre o assunto, como tempo de cultivo, familiaridade com espécies vegetais, instrumentos necessários para a condução do trabalho, elementos entomológicos que esperavam encontrar e sua influência na horticultura.

Também foi ressaltada a importância da cooperação, sendo implantado método participativo, onde todos os envolvidos tornam-se vinculados responsáveis no curso das atividades, havendo assim, o estímulo do senso crítico, desempenho de atividades em equipe com incitação do aprimoramento de questões relacionadas ao respeito das diversidades procurando resolver os conflitos atuais e arquitetar novos desafios.

Nesse sentido, uma das bases para o trabalho desempenhado é o manual A Escola Sustentável: Eco-alfabetizando pelo ambiente (LOGAN, 2004), tendo em vista uma melhor instrução às crianças e adolescentes acolhidos pela instituição no que se refere às atividades práticas relacionadas ao cuidado com o meio ambiente.

Resultados

Em virtude da implantação da horta de base agroecológica na fundação, pôde-se perceber a fixação de consciência ecológica das crianças e adolescentes. Também, houve a percepção de melhor relação com os demais, culminando assim na afirmação da ideia de respeito aos espaços e às diversidades, com melhora no quesito trabalho em grupo e cooperação.

De igual modo, os alunos, servidores e colaboradores puderam apreciar os alimentos oriundos da horta, assim como executar o descarte correto, para incorporação no vermicomposto. Nesse sentido, passaram a admitir novas hortaliças em sua alimentação.

A implantação da horta culminou em amplos benefícios no sentido de inserção social haja visto que a FUNDABEM atende crianças e adolescentes com risco de vulnerabilidade social. Estes, por sua vez, possuem necessidades decorrentes, geralmente, de estresses traumáticos que resultam em consequências ao bem estar psicológico e social (VIEIRA et al., 2006), bem como à saúde, com interferência nas respostas emitidas pela criança ou adolescente. Igualmente, essas reações interferem nas representações sociais em relação ao meio ambiente e na percepção ambiental do indivíduo (PEDRINI et al. 2003).

Todos estes fatores podem apresentar efeitos como transtornos e comportamentos alimentares impróprios em crianças e adolescentes (VILELA et al., 2004). Sendo assim, a utilização de olerícolas produzidas pela própria instituição, colaborou na resolução de problemas dessa natureza.



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 4

Educação em Agroecologia



Quanto ao desenvolvimento da consciência ecológica dos alunos, de fato a maior dificuldade está na construção de ambientes e comunidades sustentáveis, ou seja, suprir as carências atuais sem implicar em prejuízos às gerações posteriores (CAPRA, 2010). Porém, com a busca de aplicações de princípios de organização necessária aos ecossistemas se torna possível a melhor compreensão da cadeia vital.

Também observou-se a carência nutricional a que as crianças e adolescentes em risco de vulnerabilidade social estão sujeitas. Fator este não exclusivo na instituição, mas no Brasil de maneira geral (FERNANDES, 2005). Nesse sentido, em consulta à nutricionista, chegou-se a um cardápio balanceado com o objetivo de suprir as necessidades nutricionais diárias.

Cabe ressaltar que, as atividades também auxiliaram na mudança de hábitos e atitudes por partes dos alunos quanto à visão ecológica. Também, houve o interesse nas práticas de respeito, responsabilidade e colaboração com o meio ambiente e com os colegas (CRIBB, 2010). Assim, como trabalhou a questão do conjunto, visualizou-se claramente alguns problemas e buscou-se suas possíveis soluções, alcançadas por todos os envolvidos no projeto.

De igual modo, a intenção da promoção da interdisciplinaridade foi bem sucedida, uma vez que os conceitos explanados em sala puderam ser aplicados no espaço destinado às atividades da horta.

A produção de alimentos na horta de base agroecológica na fundação permanece de forma efetiva. Também, encontraram-se Resultados satisfatórios das atividades no âmbito sensorial e de terapia ocupacional, assim como no setor de ensino ambiental e aceitação na incorporação de alimentos provenientes da horta. Além disso, as dinâmicas e atividades lúdicas como meio de instrução, conscientização e recreação mostraram-se eficazes.

Agradecimentos

À Fundação Araucária pela concessão de bolsas a primeira autora.

Referências bibliográficas

Capra, F. **Alfabetização Ecológica: O Desafio para A Educação do Século 21.** Disponível em <<http://www.smeduquedecaxias.rj.gov.br/thead/Biblioteca/FormaContinuadaEducaçãoAmbientaEcológica.pdf>> Acesso em 03 abr. 2017.



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 4

Educação em Agroecologia



Cribb, S. L. S. P. (2010) **Contribuições da Educação Ambiental e Horta Escolar na Promoção de Melhorias ao Ensino, à Saúde e ao Ambiente.** Revista Eletrônica do Mestrado Profissional em Ensino de Ciências da Saúde e do Ambiente, v.3 n 1 p. 42-60. ISSN 1983-7011.

Fernandes, M. C. A. (2005) **A Horta Escolar como Eixo Gerador de Dinâmicas Comunitárias, Educação Ambiental e Alimentação Saudável e Sustentável.** Disponível em <ftp://200.130.5.12/web/alimentacao_escolar/encontros_nacionais/horta_escolar_eixo_gerador_dinamicas_comunitarias_112005.pdf.> Acesso em 03 mar. 2017.

FUNDABEM. Disponível em <http://www.fundabempatobranco.org.br> Acesso em 07 mar. 2017.

Logan, L. (2004), **A Escola Sustentável: Eco-Alfabetização pelo Ambiente,** São Paulo: Imprensa oficial do estado de São Paulo.

Pedrini, A. Costa, E. A. Ghilardi, N. (2010) **Percepção Ambiental de Crianças e Pré-Adolescentes em Vulnerabilidade Social para Projetos de Educação Ambiental.** Disponível em <http://www.scielo.br/pdf/ciedu/v16n1/v16n1a10.pdf.> Acesso em 03 mar. 2017.

Vieira, V. L. Fiore, E. G. Cervato, A. M. (2006) **Insegurança Alimentar em Região de Alta Vulnerabilidade Social da Cidade de São Paulo.** Disponível em http://periodicos.bc.unicamp.br/ojs/index.php/san/article/view/1830. Acesso em 03 mar. 2017.

Vilela, J. E. M. Lamounier, J. A. Dellaretti, M. A. F. Neto, J. R. B. Horta, G. M. (2004) **Transtornos alimentares em escolares,** in Jornal de Pediatria. Disponível em http://www.scielo.br/pdf/jped/v80n1/v80n1a10.pdf. Acesso em 03 mar. 2017.